



H380

EXCLUSÃO DIGITAL OU INFOINCLUSÃO? A EXPERIÊNCIA AMERICANA NOS ANOS NOVENTA

Talita Rocha Navarro (Bolsista SAE/PRG) e Prof. Dr. Jorge Rubens Biton Tapia (Orientador), Instituto de Economia - IE, UNICAMP

A discussão que nos propomos a apresentar se insere no contexto mundial da exclusão digital, na qual se inclui a maior parte da população do planeta. Esta vem sofrendo com a introdução telefone, computadores e, principalmente, Internet que passam a transformar todas as relações de trabalho e interpessoais, excluindo as pessoas que não tem acesso a estas inovações e, ou, àquelas que não se tornarem aptas a utilizá-las. O objetivo deste estudo é analisar nos diferentes países do mundo (dando maior destaque aos EUA e ao Brasil) o crescimento da exclusão digital e, para qual parcela da população esta exclusão é mais marcante. A metodologia utilizada na primeira parte do trabalho será a análise da série dos relatórios da Agência de Telecomunicações e Informação (NTIA) do Departamento de Comércio dos EUA, intitulados como "Falling Through the Net series". Para a análise da região metropolitana de São Paulo utilizaremos uma base de dados fornecidos pela fundação Seade. Observamos neste estudo que há uma tendência ao crescimento das desigualdades entre os grupos, na qual uma minoria é beneficiada pelos meios de comunicação e uma maioria mantém taxas de crescimento muito baixas em direção ao acesso das inovações. Com isso, concluímos que algumas medidas devem ser tomadas, tanto por agentes públicos, privados, ou ainda melhor, da união destes dois segmentos, levando em consideração as necessidades individuais de cada país e região.

Exclusão digital – Computador - Internet